

28 de setembro

O Mistério Dos Caranguejos Desaparecidos

Pois não dormem, se não fizerem mal, e foge deles o sono se não fizerem tropeçar alguém. Provérbios 4:16.

Um dia, os caranguejos de um aquário público começaram a desaparecer. Como eles não podem voar nem subir pelas paredes de vidro do tanque, os funcionários ficaram se perguntando de que maneira conseguiam escapar. Então, um dos que investigavam o mistério, encontrou tenazes, pernas e carapaças abertas de caranguejos, espalhadas entre as plantas no fundo do tanque. Como somente um polvo tem habilidade para separar direito as duas metades da carapaça de um caranguejo, os entendidos começaram a procurar o culpado. Mas, o abridor de caranguejos, que tem oito tentáculos, não foi achado dentro do tanque. Então, o tanque passou a ser vigiado 24 horas por dia.

Quando o aquário fechou as portas à noite, o vigia ficou curioso para ver o que aconteceria. Finalmente, percebeu alguns movimentos. Em outro tanque, um polvo havia ficado escondido em sua toca durante todo o dia. Agora, ele havia subido à tona d' água e estava se arrastando para o alto do tanque através da sucção das ventosas em seus tentáculos. Desceu pelo lado de fora do tanque, atravessou o piso e dirigiu-se para o tanque dos caranguejos. Subiu pelo vidro desse tanque da mesma maneira como havia escapado do seu, e escorregou para dentro, onde pretendia jantar mais alguns caranguejos. Nessa noite, porém, ele não comeu nenhum caranguejo. E os tanques foram trocados, impedindo-o de penetrar outra vez no tanque dos caranguejos.

Embora não possamos acusar o polvo de ser maldoso, pois estava simplesmente usando sua inteligência para cometer um ato natural, ainda assim, suas ações e atitudes ilustram o que pensam e fazem as pessoas às quais nosso texto se refere. O polvo provavelmente teria ficado insone a noite toda, se não levasse a cabo seu plano contra os caranguejos.

Algumas pessoas maldosas não conseguem dormir se não praticarem algum crime contra alguém. Mas, assim como o polvo foi afinal apanhado, também os maus um dia prestarão contas de sua impiedade. Se não agora, com certeza no dia do juízo final.